



### **Colocações feitas por participantes da sala 05**

#### **tema : Família & Resolução de problemas**

Estou ajudando na evangelização no Centro que frequento. Começou mais por falta de ajudantes do que por vocação. Na verdade, nunca fui muito paciente com crianças, principalmente dos outros. Mas até que estou gostando e me interessando por aprender.

Sobre a família, meu relacionamento com meus filhos mudou agora que cada um mora em sua casa, embora nas proximidades. São novos, 22, 21, 19 anos. Eu tinha tanto medo deles se perderem, ainda mais depois do pai ir embora, que acho que não pude ser muito "amiga" e fui mais "pai" do que "mãe".

Espero na outra encarnação, estar mais preparada para encaminhar meus filhos. Eles são ótimos: trabalham, estudam, são responsáveis.... mas parece que eu teria que ter feito algo e não soube fazer.

Mas a ingratidão dos filhos.....épera aí. Não penso que eles terão que cuidar de nós. Por isso achei super certo eles saírem de casa cedo, para cedo já irem aprendendo a se virar e a se responsabilizar pelo que fizerem. E eu já ir me acostumando só para não ter perigo de "segurar" o último.

Mas mesmo assim parece faltar algo.

É.. quando temos uma doença que foi provocada por vícios ou irresponsabilidade nossa, sabemos nos resignar. Mas sentimos uma dor no coração quando poderíamos ter feito melhor, mas agora só na próxima.

(Regina - participante da sala Evangelize CVDEE)

Ingratidão dos Filhos - Em resposta à Regina, eu, como filha, espírita e Evangelizadora sei da responsabilidade dos filhos para com os pais. Sabemos todos, dentro da Doutrina, que não estamos nessa família por acaso. E que todos ESTAMOS filhos ou ESTAMOS pais. Não somos... Precisamos fazer o melhor possível uns pelos outros, sempre!! Temos que fazer o máximo possível por esta família em que ESTAMOS, pois pode até ser que seja a verdadeira (espiritual). E como evangelizadores, temos que passar isso às nossas crianças, ainda mais nesse mundo globalizado onde mais se valoriza um programa de TV do que um conselho familiar...

(Cleide - participante da sala Evangelize CVDEE)

Oi gente!

Este tema que esta sala aborda é muito complexo, e eu me pergunto: Será que em todas as culturas os adolescente agem de uma mesma maneira? querendo sua independência dos pais, sempre entrando em conflitos com os mesmos, e estabelecendo para eles uma auto-independência que talvez nunca vai existir. Faço essas perguntas porque sei que nem todas as culturas são iguais e por isso agem diferentes umas das outras. Por exemplo: Em uma

cultura totalmente tribal, os conflitos entre pais e seus filhos

adolescentes

são os mesmos que os nossos? E não será difícil pesquisarmos a respeito,

pois aqui mesmo no nosso Brasil ainda existem comunidades indígenas que

vivem

e labutam como no dia que Seu Cabral aportou em terras dantes nunca vista.

Deus seja sempre louvado!

Abraços fraternos

( Hamilton - participante da sala Evangelize CVDEE)

Ola, pessoal. Acabei de entrar para esta sala e este

eh, inclusive, o primeiro e-mail que mando. A questao

da familia eh de fundamental importancia, pois dela

dependemos para estarmos devidamente preparados para o

convivio social. Entretanto, percebo que, quando se

fala em familia, ressalta-se sempre o relacionamento

entre pais e filhos, quando a base fundamental para

uma familia estavel eh a harmonia do casal que a

compoe. Percebo que, normalmente, os conflitos

presentes na vida dos filhos, e mesmo, entre os pais e

filhos, reflete problemas profundos no relacionamento

do casal. Mesmo que estes problemas nao sejam

explicitos, os filhos, e outros envolvidos, acabam

sentindo a desarmonia na atmosfera psiquica do lar.

Portanto, a meu ver, antes de tratar das desarmonias

entre pais e filhos eh preciso discutir, e encontrar

solucoes, para a desarmonia no casal. Neste ponto,

podemos todos estar certos, grande parte dos problemas

estaraõ sanados.

Bjs,

( Erica - participante da sala Evangelize CVDEE)

gostaria, se possível, que alguém me ajudasse.

Sempre tive uma família muito unida, eu, minha, mãe e minhas irmãs, apesar

dos problemas e conflitos cotidianos normais de qualquer família, sempre nos

amamos e nos respeitamos mutuamente. Infelizmente a poucos meses perdi minha

irmã, dois anos mais nova que eu, em um acidente. Sempre me interessei pela

doutrina espírita, mas confesso que somente agora me aprofundei mais em seus

ensinamentos. Gostaria muito de saber, ou tentar entender, o porquê dessas

coisas acontecerem, pois vejo muitos casos de irmãos, filhos, que não se valorizam, parecem até não se amar e estas tragédias acontecem, na maioria das vezes, com pessoas tão unidas.

(Tati - participante da sala Evangelize CVDEE)

TATIANE,

Nem uma só folhinha cairia de uma árvore se não fosse esta a vontade de Deus, Vontade esta que se resume no cumprimento de suas leis morais. O que aconteceu com sua irmã fazia parte de uma programação, dela, e de toda a sua família. Você não a perdeu, porque não a possuía: você apenas observou o seu retorno à Pátria Espiritual. Por que aconteceu? Para que a união que já existia perdurasse, aumentasse e fizesse todos caminhar rumo à Evolução. Se quiser aprofundar-se mais, por favor, sinta-se a vontade. Dirijo um Grupo de Pais aos sábados e talvez possa responder às suas perguntas.

Garra, força, energia e determinação

Muita Paz,

(Silvia - participante da sala Evangelize CVDEE)

Embora, Tati, seja meio no limite do tema da semana, estou colocando abaixo espero que uma luzinha para a sua pergunta, ok?:))

Quanto à questão do desencarne, temos que:

O corpo de matéria densa é muito importante na nossa evolução.

Reencarnamos para evoluir. Aqui na Terra passamos por provas e situações que não existem no mundo dos espíritos, e aprendemos muito com estas provas. E para isso precisamos do corpo.

A hora da morte é normalmente planejada com antecedência, quando nos preparamos para voltar aa Terra. Não se trata de uma "hora" exata, de uma fatalidade de minutos e segundos, mas sim da época da vida em que a morte irá chegar e de suas causas. Planejamos viver "x" anos na Terra, a fim de cumprir nossas tarefas e nossos objetivos aqui.

Nem sempre a hora do desencarne é a hora prevista.

Normalmente essa hora de retorno é planejada antes da reencarnacao, e é determinada principalmente pelas condicoes do corpo fisico que vamos possuir e pelos debitos que temos a resgatar.

Mas podemos adiantar ou adiar, voluntariamente ou nao, esta hora planejada.

Por exemplo, pelo suicidio (que traz uma serie de consequencias dolorosas para o espirito que o realiza), estamos adiantando voluntariamente essa

hora.

Deus é onisciente e tudo sabe. Porém nos concede o livre-arbitrio para que possamos nos responsabilizar pelos nossos atos. Assim, ele "deixa" que cada um de nós, espíritos racionais, possamos guiar nossa própria existência.

Se a vítima não ocasionou voluntariamente o assalto ou o acidente, e sua morte aconteceu (ou seja, não foi suicídio), essa morte realmente ocorreu no tempo previsto; caso não fosse a hora, haveria mecanismos que evitariam a ocorrência do acidente (por ex., pessoas que "perdem" a hora do voo por um motivo qualquer).

A vida é evolução. A experiência na Terra é exatamente isso: conquista de experiência. Aprimoramento moral do espírito eterno que nós somos.

Crescimento das nossas qualidades espirituais. Sua irmã não está morta.

Apenas o corpo dela se gastou ou esgotou seu tempo de terra, não teve mais condições de abrigar o espírito, que retornou ao mundo espiritual. Que não é um "outro mundo", mas que está intimamente interligado com este mundo físico nosso. Ela, vive e viverá sempre, pois é imortal, como eu e vc.

Pense com carinho nela. A comunicação entre os espíritos é através do pensamento. Ore por ela, deseje-lhe o bem. Ela estará, certamente, sentindo tudo que vc enviar a ela.

Espero ter respondido, ao menos um cadinho, seus questionamentos.

Uma noite todinha estrelada de felicidade e amor pra todos vcs  
beijocas mineiras com carinho em seus corações

(Lu - equipe Evangelize CVDEE)